



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 441

IV DOMINGO DA QUARESMA - ANO B

11 de Março de 2018

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO 2º LIVRO DAS CRÓNICAS(2 Cr 36, 14-16.19-23)

Naqueles dias, todos os príncipes dos sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades, imitando os costumes abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha consagrado para Si em Jerusalém. O Senhor, Deus de seus pais, desde o princípio e sem cessar, enviou-lhes mensageiros, pois queria poupar o povo e a sua própria morada. Mas eles escarneceram dos mensageiros de Deus, desprezavam as suas palavras e riam-se dos profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio, perante a indignação do Senhor contra o seu povo. Os caldeus incendiaram o templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo aos seus palácios e destruíram todos os objectos preciosos. O rei dos caldeus deportou para Babilónia todos os que tinham escapado ao fio da espada; e foram escravos deles e de seus filhos, até que se estabeleceu o reino dos persas. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca de Jeremias: «Enquanto o país não descontou os seus sábados, esteve num sábado contínuo, durante todo o tempo da sua desolação, até que se completaram setenta anos». No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: «Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do Céu, deu-me todos os reinos da terra e Ele próprio me confiou o encargo de Lhe construir um templo em Jerusalém, na terra de Judá. Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho e que Deus esteja com ele».

Palavra do Senhor.

*A indignação e a misericórdia do Senhor
manifesta-se no exílio e na libertação do povo*

A nossa relação com Deus é marcada pela nossa infidelidade.

Estamos sempre sujeitos à mudança.

Faz parte da nossa condição humana.

Por mais sinceros e autênticos que sejam os momentos

em que dizemos ao Senhor que queremos ser d'Ele e para Ele.

O povo de Israel sempre leu tudo o que era negativo na sua história
à luz desta infidelidade.

E é assim que o exílio de Babilónia é compreendido.

Mas mais importante do que a sua infidelidade

é a afirmação da fidelidade permanente de Deus.

Deus nunca desiste do seu povo, por maiores que sejam os seus pecados.

E por isso a última palavra é sempre uma palavra de salvação.

Aqui enunciada como desafio através de um estrangeiro, Ciro, Rei da Pérsia:

"Quem de entre vós fizer parte do seu povo, ponha-se a caminho!"

Tens consciência de que pertences ao Senhor?

Esta Quaresma está a ser para ti ocasião de te pões a caminho para Ele?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 136 (137), 1-6

**Refrão: Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém,
fique presa a minha língua.**

Sobre os rios de Babilónia nos sentámos a chorar,
com saudades de Sião.

Nos salgueiros das suas margens,
dependurámos nossas harpas.

Aqueles que nos levaram cativos
queriam ouvir os nossos cânticos
e os nossos opressores uma canção de alegria:
«Cantai-nos um cântico de Sião»

Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor
em terra estrangeira?

Se eu me esquecer de ti, Jerusalém,
esquecida fique a minha mão direita.



Apegue-se-me a língua ao paladar,
se não me lembrar de ti,
se não fizer de Jerusalém
a maior das minhas alegrias.

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS EFÉSIOS (Ef 2, 4-10)

Irmãos: Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo – é pela graça que fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e com Ele nos fez sentar nos Céus. Assim quis mostrar aos séculos futuros a abundante riqueza da sua graça e da sua bondade para connosco, em Jesus Cristo. De facto, é pela graça que fostes salvos, por meio da fé. A salvação não vem de vós: é dom de Deus. Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar. Na verdade, nós somos obra de Deus, criados em Jesus Cristo, em vista das boas obras que Deus de antemão preparou, como o caminho que devemos seguir.

Palavra do Senhor.

«Mortos por causa dos nossos pecados, salvos pela graça»

Deus é verdadeiramente “rico em misericórdia”!

E não quer outra coisa para nós senão “restituir-nos à vida em Cristo”.

Para isso, basta-lhe encontrar em nós o desejo de sermos d’Ele!

Apesar de “mortos por causa dos nossos pecados”,
esse desejo pode permanecer em nós.

E essa é a grande Boa Nova:

Apesar dos nossos pecados,

Continuará sempre aberto para nós

o caminho que conduz à alegria indizível,

porque inimaginável,

de partilhar com Deus a Sua própria intimidade

e viver com Ele para sempre!

Porque, em Cristo,

“Ele nos ressuscitou

e com Ele nos fez sentar nos Céus”

O desejo de Deus está presente na tua vida?

Como o alimentas?



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 3, 14-21)

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Palavra da salvação.

«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»

Na longa travessia do deserto,
a dada altura apareceram serpentes venenosas
Que mordiam o povo e causaram grande mortandade.
Aflitos, viraram-se para Moisés para que invocasse Deus
e os ajudasse a libertar-se daquele flagelo.
Moisés elevou uma serpente de bronze no meio do acampamento.
E todo aquele que era mordido e olhasse para a serpente era salvo.
Não era a serpente de bronze que curava.
Mas a fé com que dirigiam para ela o olhar.
Jesus alude a este episódio para dizer de si mesmo
que *“o Filho do Homem vai ser elevado
para que todo aquele que acredita n'Ele tenha a vida eterna”*.
Trata-se evidentemente da sua elevação na Cruz
de onde Ele nos chama a todos a segui-’O, a ser e viver com o Ele.
Uma elevação que fica completa com a Sua Ressurreição
e Ascensão!

Vives de olhos postos em Jesus, a querer ser como Ele?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



POR ESTES DIAS...

FESTIVAL DE SOPAS DA BERNA—11 de Março, 13h

O nosso **Agrupamento de escuteiros, o 848**, promove neste **Domingo**, dia **11**, às **13h**, o **I.º Festival de Sopas da Berna**.

Além do natural **concurso para a eleição da melhor sopa**, há um conjunto de outros petiscos (é um almoço!...).

Com 5 € (3 € para crianças com idade inferior a 10 anos) têm direito a provar todas as sopas a concurso + uma bebida+ boletim de voto.

Além disso, poderão depois adquirir bifanas, chouriço, pão, sobremesas e mais bebidas.

Participar é uma forma de ajudar a criar comunidade!

Vamos vencer a preguiça e aparecer!

NOITE DE ORAÇÃO—12 de Março, 21.30h

Na próxima **segunda feira**, dia **12**, às **21.30h** teremos a já habitual **Noite de Oração**.

Desta vez será orientada pela nossa Arquiconfraria.

Em tempo de Quaresma onde somos mais solicitados para a vida de oração, este momento de oração comunitária enriquecer-nos-á seguramente.

E não deixaremos de responder ao apelo do Papa de ter a Paz no horizonte das nossas preocupações.

Lançamento do livro “A Tua Dor Dói-me”

13 de Março, 18h

(Sala Cónego Abranches)

Na próxima terça feira, dia **13**, às **18h**, no **Centro Paroquial**, na

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



sala Cônego Abranches (porta 3, 2º andar) terá lugar o **lançamento do livro** de **Maria Teresa Maia Gonzalez** intitulado **“A Tua Dor Dói-me”**, promovido pela **Fundação AIS** e com a **apresentação de Frei Hermínio Araújo, OFM**, sacerdote franciscano, membro da **Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos**, Capelão da **Cínica Psiquiátrica de São José**, Assistente Espiritual e Religioso do Hospital do Mar.

Esta obra trata o dom da compaixão, através de reflexões sobre as vidas de homens e mulheres que escolheram livremente seguir Jesus até às últimas consequências e que deixaram marcas indeléveis de compaixão. Foram vidas que tocaram e continuam a tocar a vida de muitos.

“Conforme Ele próprio disse, se vivermos a compaixão, faremos, também nós, milagres. Sim, milagres. Talvez não visíveis de imediato. Talvez não entendidos como tal. Mas eu creio firmemente que, quando nos aproximamos de um ser humano em sofrimento para, desinteressadamente, o acolher e confortar, dão-se sempre milagres.”

No final haverá uma sessão de autógrafos.

A entrada é livre.

À MESA COM... DIOGO COSTA CONÇALVES

Ideologia de Género — Homem ou mulher, uma escolha?

16 de Março — 20.15h

Aproxima-se de si uma amiga que visivelmente se encontra grávida.

É a primeira vez que a vê desde que foi anunciada a gravidez.

Que questão lhe coloca quase de imediato?

Pois é, essa mesmo! “Já sabes se é um menino ou uma menina?”

Até há alguns anos esta questão era perfeitamente legítima e inquestionável. Rapaz ou rapariga. Masculino ou feminino. Azul e cor-de-rosa. Carrinhos e bonecas. Mesmo que misturássemos o azul e o cor-de-rosa, mesmo que as bonecas e os carrinhos pudessem ser trocados, o rapaz era sempre rapaz e a rapariga inquestionavelmente rapariga.

De há alguns anos a esta parte começou a ouvir-se dizer que ser rapaz ou rapariga é uma questão de escolha. Podemos nascer



com características masculinas ou femininas mas ser *ela* ou *ele* é fruto de uma escolha. Como se escolhe a boneca. Ou o carrinho. Desde há uns tempos que ouvimos o termo *ideologia de género*. E o que é isto? Primeiro que tudo, não *igualdade de direitos* de homens e mulheres. Isso é outra matéria! Em traços muito gerais trata-se de defender que ninguém nasce homem ou mulher, mas sim que cada um se torna homem ou mulher pela educação e pela cultura. A masculinidade e a feminilidade são produtos puramente culturais, sendo absolutamente indiferente a realidade genital ou cromossómica com que as pessoas nascem, defende esta ideologia. Cada um pode escolher o que quer ser, de acordo com o que vai construindo ao longo da vida, sendo fruto da cultura, da educação. O corpo pode portanto ser algo que depois a opção não confirma. Sexo e género são distintos. Podem ser naturalmente opostos. Nascer masculino ou feminino é indiferente – com a vida escolhe-se a identidade, escolhe-se ser homem ou mulher, independentemente do sexo com se nasce.

Que consequências tem isto? Esta ideologia já se encontra em Portugal? Sobretudo as questões tornam-se mais evidentes quando falamos da educação de crianças e jovens. Antigamente não explicávamos aos miúdos por que razão se casa uma mulher com um homem. Hoje convém explicar. Falar de família sempre foi falar de pais e mães, tios e tias, avós e avós. Hoje há famílias com dois pais, ou duas tias casadas. E um dia as nossas crianças vão questionar-se sobre quem são, e com quem vão casar e como se pode ter filhos. E a ideologia de género está nas entrelinhas de todas estas questões, oferecendo respostas que cheiram a uma liberdade maior, quase total. E temos de educar para a liberdade verdadeira.

Diogo Costa Gonçalves é casado e pai de sete filhos. Professor auxiliar da Faculdade de Direito de Lisboa, foi consultor da Conferência Episcopal para uma carta pastoral sobre a ideologia de género divulgada em 2013. Tem sido uma voz sonante na explicação desta ideologia, desconstruindo a sua linguagem e alertando para as suas consequências, com um discurso simultaneamente conceptual e prático. Responde a questões paradigmáticas e quotidianas, num discurso à medida de quem vive assumindo com ânimo os desafios do tempo presente, procurando assentar em bases firmes, na Verdade, a resposta a esses desafios.

Porque é daqueles que aceita com ânimo os desafios da nossa sociedade, porque quer estar informado, porque tem um papel



a desempenhar na educação dos seus, porque é membro ativo da comunidade onde vive, não vai ficar indiferente a este tema.

Contamos consigo no próximo jantar-debate *À mesa com Diogo Costa Gonçalves*, dia 16 de Março. Até lá!

Como habitualmente começaremos com o jantar que terá lugar no salão paroquial da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelas 20h15. Seguir-se-á a conversa com Diogo Costa Gonçalves e o habitual espaço de debate. O custo é simbólico: 7€ por pessoa, mas que este não seja o impedimento para estar presente!

Os interessados devem **inscrever-se** para o endereço de e-mail: **a.conversa.com.paroquiafatima@gmail.com** ou no **Secretariado Paroquial (217928300)**.

Caso queira trazer crianças basta que o diga no momento da inscrição, providenciaremos quem as acompanhe durante a conferência e o debate.

Por razões de ordem logística facilmente compreensíveis, **as inscrições terão de ser feitas até ao próximo dia 15 de Março**, quinta-feira.

BENÇÃO DOS CASAIS— 18 de Março, 12h

Já começou a ganhar tradição entre nós.

Por esta altura do ano costumamos proceder à **Benção dos casais**.

Damos particular destaque àqueles **que celebraram o seu matrimónio no ano que passou** e àqueles que **em 2018 celebram um aniversário de matrimónio que seja um número múltiplo de cinco anos**.

A Benção dos casais será no próximo **dia 18, Domingo, na missa das 12h**.

Os casais que estão nestas condições **deverão inscrever-se no Secretariado Paroquial (217928300)**.

Na inscrição, além dos nomes, apenas nos interessa recolher a **data do seu matrimónio** para assim podermos **no dia do seu aniversário lembrá-los na celebração da Eucaristia**.

Se nos quiserem deixar os vossos contactos (endereço de e-mail e telefone) também agradecemos, mas não é obrigatório.



A vantagem de termos o vosso endereço de e-mail é a de poderem receber informações de tudo o que vai acontecendo na paróquia, através da **Newsletter** ou do chamado "**Correio Pastoral**".

UNÇÃO COMUNITÁRIA DOS DOENTES

24 de Março, 10.30h

No próximo dia **24 de Março, Sábado, na missa das 10.30h**, vamos proceder à **Unção Comunitária dos Doentes**.

Este sacramento destina-se a todos os que se encontram doentes ou então têm já idade muito avançada, mesmo que não estejam doentes.

É necessária a inscrição prévia no Secretariado Paroquial (tel. 217928300).

Para receber o sacramento é necessária a devida preparação que passa pela celebração do sacramento do reconciliação (confissão).

Quem não puder deslocar-se à Igreja para se confessar deverá telefonar para o secretariado (217928300) para pedir que vá a sua casa um sacerdote.

As pessoas de que temos conhecimento (sobretudo doentes ou pessoas com mais dificuldade em sair de casa) já estão a ser contactadas por nós.

Mas pode haver muitos casos de que não tenhamos conhecimento e, por isso, **agradecemos a colaboração de todos na sinalização dos mesmos.**

Basta contactarem com o Secretariado Paroquial (Tel. 217928300)

Também vamos precisar de **gente com disponibilidade para nesse dia ajudar a fazer companhia a alguém que tenha dificuldade em sair de casa sozinho.**

Inscrevam-se também s.f.f. no secretariado Paroquial.

A Unção dos Doentes é um sacramento que se pode (e deve) receber mais do que uma vez. O critério fundamental é de não se repetir quando se trata do mesmo processo de doença.

Quem recebeu a Unção dos doentes o ano passado pode recebê-la novamente este ano, mesmo que nada de especial tenha ocorrido entretanto.



PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA

21 de Abril, 8.30h

Este ano vamos organizar uma peregrinação Paroquial a Fátima.

Estamos a celebrar o **80º aniversário da nossa Igreja e da nossa paróquia** e esta será uma boa maneira de assinalarmos esse acontecimento.

Será certamente uma iniciativa a continuar em anos futuros.

Porque é uma maneira de nos congregarmos como Comunidade.

E celebrativamente alimentarmos a nossa condição de cristãos, o mesmo é dizer de gente que pertence a Cristo e à sua Igreja.

A Peregrinação será no próximo dia 21 de Abril, sábado, com o seguinte Programa:

- 08.30h — Concentração na Igreja e Partida
- 10.00h — Chegada a Fátima e tempo livre
- 12.00h — Terço na Capelinha das Aparições
- 12.30h — Missa na Capelinha das Aparições
- 13.30h — Almoço (famel)
- 14.30h — Filme sobre Fátima
- 15.30h — Via Sacra
- 17.00h — Visita aos Valinhos
- 18.30h — Regresso

Queremos fazer uma verdadeira Peregrinação!

Por isso vamos procurar que a nossa viagem de autocarro seja dedicada à oração e à partilha de vida cristã.

Durante a ida rezaremos as Laudes.

E no regresso rezaremos as Vésperas.

Não há melhor maneira de nos fortalecermos como Comunidade do que esta de criar laços entre nós com a sua origem naquilo que de mais profundo nos une: a nossa fé!

É natural que alguns não consigam fazer a Via Sacra e ir aos Valinhos pois o percurso desde o local previsto para o almoço até lá é ainda bastante longo.

Esses terão de ficar em Fátima, com tempo livre depois das 15.30h até à hora de regressarmos.

PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA

27 de Abril a 1 de Maio

Começa a ser tradição, esta nossa **Peregrinação a Pé a Fátima**.

Nos últimos anos entre 35 a 40 peregrinos (embora haja repetentes, não são sempre os mesmos) resolvem abandonar as suas comodidades do dia-a-dia e porem-se a caminho.

Fazemos cerca de 25 Km por dia (uns dias mais outro menos...)

E o que pode parecer paradoxal é que andando tanto quilómetro acabamos por ter tempo para aquilo que habitualmente não temos e tanta falta nos faz: parar!

Não há palavras para descrever o ambiente que se gera quando nos pomos a caminho com outros, sintonizados no mesmo objectivo: fazer um caminho que quer sinal do caminho que vai acontecendo dentro de nós.

E há lugar para tudo.

Para os momentos de caminho feito em silêncio, aparentemente sozinho, cada um com os seus botões, mas na realidade em diálogo profundo com Deus, sempre com a companhia de Maria, nossa Mãe.

Para os momentos de conversa onde até o que é mais banal ganha uma densidade especial.

Talvez por causa dos momentos de oração (com tempos de oração no início do dia, a meio do dia e no fim do dia, com a oração da liturgia das horas e a missa diária) que ajudam a dar o tom a todo o nosso dia.

E, além da partilha que vai acontecendo em pequenos grupos, bem como a oração do terço, também os momentos em que todos juntos partilhamos o que vamos vivendo.

O que é facto é que um grupo em que à partida há muita gente que não se conhece, ao fim de pouco tempo parece que sempre nos conhecemos!...

Além disso, o caminho feito com outros é uma oportunidade única de treinar a entreatajuda, a atenção e o cuidado pelo outro.

A peregrinação é de 27 de Abril a 1 de Maio e devem inscrever-se no Secretariado Paroquial (tel. 217928300)





Agenda

11 a 18 de Março

- **11 . Domingo**
 - Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
 - Catequese (17.30h)
- **12 . Segunda-feira**
 - Ginástica Manutenção (11h/12h)
 - Catequese de Adultos (19h)
- **13 . Terça-feira**
 - Aula de Guitarra (18h/20h)
- **14 . Quarta-feira**
 - Aula de Pintura (14.30h/17.30h)
 - Catequese (18h)
- **15 . Quinta-feira**
 - Ginástica Manutenção (11h/12h)
 - Aula de Guitarra (19h/20h)
- **16 . Sexta-feira**
 - Ensaio Coro Stª Cecília (21.15h)
- **17 . Sábado**
 - Escola de Música (09.00h/14.30h)
 - Reunião das Guias (10h)
 - Reunião dos Escuteiros (16h/20h)
 - Ensaio do Coro Stª Cecília (17.30h)
- **18 . Domingo**
 - Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
 - Catequese (17.30h)
- Festival de Sopas da Berna (13.00h)
- Via Sacra (17.30 h)
- Noite de Oração (21.30h)
- Lançamento do livro A Tua Dor Doi-me (21.30h)
- À mesa com... (20.15 h)
- Benção dos Casais(12.00 h)
- Via Sacra (17.30 h)

- ◆ Espaço Solidário (2ª a 6ª - 14h/19)
- ◆ Espaço Solidário (Domingo - 11h/14h)
- ◆ Atendimento Social (2ª a 5ª - 10h - 2ª, 4ª e 5ª - 15h)
- ◆ Loja Solidária (2ª, 4ª e 5ª - 15h/18h)
- ◆ Convívio da 3ª Idade (2ª a 6ª - 15h/18h)
- Escola de Música (2ª, 4ª, 5ª e 6ª - 17.30h/20.30h)
- ◆ Reunião de NA (2ª, 3ª, 5ª e 6ª - 13h)
- ◆ Posto de Enfermagem (3ª e 5ª - 17h/18h, 4ª - 10h/12h)

